

Superioridade da escola privada é pequena

Estudo revela que o desempenho dos alunos de escolas públicas é quase o mesmo que o dos alunos das escolas particulares

PAULO DE CAMARGO

Um estudo ainda inédito da Fundação Carlos Chagas, que deve ser publicado somente no próximo ano, concluiu que o desempenho dos alunos das escolas públicas pouco difere do de seus colegas da rede privada — sobretudo quando se leva em conta que as escolas particulares cobram altas mensalidades e alardeiam um padrão de ensino de maior qualidade. A pesquisa demonstrou que, embora os alunos que pagam a escola tenham obtido melhores resultados, os da escola gratuita não ficaram muito atrás.

Alunos da 5ª série do 1º grau de escolas particulares de São Paulo, por exemplo, tiveram média 6,3 nos testes de português, 5,2, em matemática e 5,4 em ciências — apenas um ponto a mais que os colegas da rede estadual.

Primeiro estudo — A avaliação foi aplicada em cerca de uma centena de escolas de 11 capitais brasileiras. Os estudantes de 1ª e 3ª séries responderam a testes de matemática e português. Os alunos de 5ª a 7ª séries também fizeram provas de ciências e prepararam uma redação. É o primeiro estudo do gênero sobre a rede particular de 1º grau e a última parte de um projeto conjunto da Fundação Carlos Chagas, do Banco Mundial e do Ministério da Educação, iniciado em 1988.

De acordo com o pesquisador Heraldo Marelum Vianna, coordenador do trabalho, a intenção foi comparar os dois sistemas de ensino entre si. “O ensino público não é tão ruim quanto se diz e o pago não é tão bom quanto se pensa”, afirma Vianna, considerado o maior especialista brasileiro em avaliação educacional.

As questões foram selecionadas por professores de escolas públicas e privadas. Foi verificado, por exemplo, que o programa das duas redes escolares são parecidos. “Seguem mais o livro didático que o currículo do MEC”, diz Vian-



Avaliação

Desempenho dos alunos: fim do mito de que o ensino particular é o “paraíso” e o público, “o caos”

na. Para ele, a pesquisa desmistifica a ideia de que o ensino particular é o “paraíso” e o público, “o caos”.

Piores do mundo — Na verdade, de acordo com resultados de outra pesquisa que a Fundação Carlos Chagas realiza com 20 países da Europa, América do Norte e Ásia — a ser divulgada em janeiro, em Nova York —, o ensino brasileiro está, de forma geral, entre os piores do mundo. Mas a diferença de qualidade entre os dois sistemas parece não justificar o grande crescimento do ensino particular nas últi-

mas duas décadas.

Na prova de redação aplicada pela Fundação Carlos Chagas não há diferença entre os resultados observados na 5ª e na 7ª séries das escolas paulistas. As notas oscilam entre 5 e 6. A distância mais significativa encontrada pelos pesquisadores apareceu na 1ª série, por se tratar do início da alfabetização.

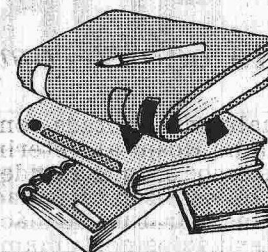
Em São Paulo, o aproveitamento dos estudantes dos colégios privados chegou a 88% na prova de português. Na pública, ficou abaixo dos 50%. Isso se explica porque, na rede particular, as crianças vêm de

Ensino público versus particular									
Notas médias									
Escola pública chega a ultrapassar as particulares em matemática									
	1ª série		3ª série		5ª série		7ª série		
	Escolas		Escolas		Escolas		Escolas		
	publ	priv	publ	priv	publ	priv	publ	priv	
São Paulo	4,2	7,7	4,5	6,2	3,8	5,2	4,3	7,2	
Curitiba	5,9	6,6	5,3	6,4	3,6	5,9	4,3	6,4	
Belo Horizonte	8,0	6,7	7,8	7,3	3,1	4,9	3,0	5,8	
Recife	7,4	5,9	6,0	5,4	3,2	3,7	3,7	5,6	
Brasília	6,8	7,4	7,7	6,5	3,1	3,6	2,8	4,9	

Escola privada leva vantagem em português									
	1ª série		3ª série		5ª série		7ª série		
	Escolas		Escolas		Escolas		Escolas		
	publ	priv	publ	priv	publ	priv	publ	priv	
São Paulo	4,5	8,8	6,3	7,8	5,8	6,3	6,0	7,1	
Curitiba	6,4	8,4	7,0	7,8	6,7	7,0	5,9	6,5	
Belo Horizonte	7,4	8,6	8,0	8,3	6,6	7,9	4,8	6,8	
Recife	4,6	8,1	4,6	6,9	6,8	6,6	4,2	6,8	
Brasília	4,8	8,9	5,8	8,2	6,8	7,2	3,6	6,3	

Equilíbrio nos testes de redação									
	5ª série		7ª série						
	Escolas		Escolas						
	publ	priv	publ	priv					
São Paulo	5,6	4,2	5,9	6,4					
Curitiba	6,0	4,9	6,8	5,4					
Belo Horizonte	4,8	5,3	5,3	6,2					
Recife	4,3	4,6	5,0	4,8					
Brasília	4,4	4,4	5,3	5,5					

Fonte: Fundação Carlos Chagas, 1991



classes sociais mais elevadas econômica e culturalmente e chegam à escola praticamente alfabetizadas.

Matemática — O desempenho das escolas públicas chegou, em certos aspectos, a bater o das particulares — ainda que por diferenças pequenas. Em Brasília, na prova de matemática de 3ª série, os alunos da rede pública acertaram 77,7% das questões, enquanto os alunos do ensino pago acertaram 65%.

Entre as escolas públicas, o melhor desempenho foi verificado em Belo Horizonte e

Curitiba. Os alunos mineiros tiveram nota média equivalente a 8 na prova de matemática da 1ª série, enquanto os alunos do ensino privado conseguiram nota 6,7.

Para o educador Miguel Dias Perez, diretor do curso particular Quasar, em São Paulo, se as escolas públicas melhorassem de qualidade, parte da rede particular deixaria de existir. “Fechariam as portas”, enfatiza Perez, que se ofereceu como colaborador do plano lançado há duas semanas pela Secretaria da Educação para melhorar o ensino público paulista.